opusdei.org

## Evangelizar pela Arte Digital

Alguns artistas digitais descobriram um lado positivo no confinamento da pandemia, usando o seu tempo e talentos para a evangelização online.

19/10/2022

Entre os vários mecanismos de superação trazidos pelas mudanças no estilo de vida durante o confinamento da pandemia, descobri um número crescente de pessoas que se voltam para a arte digital como um alívio para o *stress*. Melhor

ainda, muitos artistas digitais encontraram aqui uma possibilidade luminosa, pondo os seus talentos ao serviço da missão evangelizadora.

Como *chef*, educador e mentor, tentei sempre encontrar formas de integrar a arte nas minhas atividades. Nos últimos tempos, ganhei um especial gosto pela arte digital. Como parte do crescimento e da melhoria nesta arte, acompanho *online* os trabalhos de bons artistas digitais e experimento novos desenhos e técnicas. Neste meu empenhamento, descobri almas criativas dedicadas a impregnar o mundo digital com o espírito cristão.

Três artistas chamaram a minha atenção. Dão pelos nomes de: Carissimae Dei, Fiat Mihi e Salve Regina. Gosto das suas páginas porque são bem cuidadas, regularmente mantidas e de uma boa estética visual. A elas pertencem as

assinaturas de Claudine Macalisang (26 anos), Carlo Cudal (18), e Paul Albert Paloma (17). Fiquei surpreendido ao descobrir como eram jovens estes artistas e administradores.

As suas páginas são de imagens intensas, com ilustrações vetoriais coloridas de Jesus, da Santíssima Virgem, e de santos populares, entre eles S. Josemaria.

Estes trabalhos artísticos são atrativos, investindo para tal tempo e talento. Na sua maioria, são peças inspiradoras, infografias, e cartões de felicitação, que as pessoas gostam de partilhar online. Muitos deles tornam-se virais.

Claudine, a artista que assina Carissimae Dei, explica: «Eu faço infografias com um toque minimalista. São agradáveis aos olhos e pacíficas. É isso que quero que as pessoas sintam quando olham para a minha arte». «Serenidade. Que uma simples obra de arte, feita com amor a Deus, faça as pessoas experimentar a paz», continuou.

Para alargar a sua presença evangelizadora, Claudine disponibiliza pacotes de autocolantes gratuitos das suas obras de arte, em aplicações de mensagens como o Viber e o Telegram. «Estas orações, reflexões, ou citações de santos podem ser um grande lembrete para os utilizadores em linha poderem parar um pouco e meditar», diz Claudine.

Os meses da pandemia deram aos artistas a inesperada oportunidade de descobrirem a capacidade que a sua arte pode ter de expressar a beleza da fé e de tocar as inteligências e os corações. Foi em abril de 2020 que Carlo Cudal, então estudante do secundário, iniciou a sua página *Fiat Mihi*, dedicada à

Virgem Maria, tanto no Facebook como no Instagram. Em maio, Claudine lançou a sua página *Carissimae Dei*. Estas duas páginas serviram de inspiração a Paul Albert Paloma para lançar a sua *Salve Regina*, mais tarde, em 2020.

Os períodos de permanência em casa estimularam o crescimento de outras contas de meios de comunicação social com conteúdos católicos.

Os três artistas acima mencionados centram as suas mensagens na oração, na vida sacramental e no estudo. A sua relação pessoal com Deus e o seu especial amor a Nossa Senhora alimentam o conteúdo e o sentimento dos seus trabalhos artísticos.

Carlo diz que pedir orientação a Deus e à Santíssima Virgem é sempre o seu primeiro passo na criação dos designs, e é isso que sustenta os seus esforços. «Não é fácil continuar empenhado – diz Carlo –, mas quando estou a rezar, pergunto-me: porque é que estou de novo a fazer isto? Para quem? Então, a resposta chega-me: para a Sua maior glória, tudo por Ele».

Claudine é uma jovem filipina que trabalha em Banguecoque (Tailândia). Diz ela que a sua vida de oração é o que apoia o seu trabalho. «Depois de rezar e falar com Deus, as ideias chegam com mais força. Talvez seja a Sua maneira de me dizer: 'Continua, não tenhas medo. Eu estou contigo'», refere Claudine.

Enquanto os trabalhos destes jovens inspiraram muitos, Claudine e Carlo, no seu contexto, estavam eles próprios a debater-se com questões pessoais durante a pandemia. A arte provou ser também terapêutica para eles. De facto, é possível encontrar

conforto e consolo na arte, especialmente em tempos difíceis.

Paul Paloma é estudante do secundário sénior em Davao e o único administrador da página Salve Regina. Recorre à criação de arte digital para aliviar o stress provocado pelas aulas online e pelos seus estudos. «Torna-se difícil quando os trabalhos escolares chegam em massa, mas lembro-me da minha missão e fico motivado para continuar», partilhou.

Numa nota mais prática, Paul diz que «organizar bem as prioridades (ou seja, primeiro o estudo) e usar boas técnicas de gestão do tempo ajudam muito a manter as coisas equilibradas».

E dá um conselho aos que querem usar também a sua arte para a evangelização: «Fazer este trabalho pode às vezes ser difícil, mas é preciso continuar. Pede a Deus que te ajude a continuar motivado... e conseguirás perseverar».

Carlo, por sua vez, partilha o seguinte: «Neste tipo de apostolado, nunca se está sozinho. Deus está sempre connosco... e com a maisvalia da intercessão da Sua e nossa Bendita Mãe».

Contemplar a sua arte, moderna e minimalista, mas sem lhe faltar a doutrina e espiritualidade cristã, dáme a esperança de que a juventude de hoje esteja de facto a viver o desafio do Papa Francisco para «encontrarmos as pessoas, onde elas estão e como são» (Dia Mundial das Comunicações 2021). Estes jovens filipinos no mundo digital «testemunham alegremente que Jesus está vivo» (Dia Mundial da Juventude 2021).

Em 2021, Claudine, juntamente com outros criativos que pensam de modo semelhante, formou a Comunidade Criativa *Likhatolika*. Rapidamente ganhou 2000 seguidores, compostos por artistas, *designers*, criadores de conteúdos, profissionais dos meios de comunicação social ligados à Igreja, moderadores de páginas, e os que queriam aprender técnicas de comunicação digital. A rede proporciona um local para os criativos partilharem recursos e se orientarem uns aos outros.

Perante o número crescente de artistas e grupos que utilizam plataformas *online* para a evangelização, não posso deixar de concordar com o tema da recentemente concluída celebração dos 500 anos de cristianismo no país: que os filipinos são #GiftedtoGive: dotados para dar.

Estas iniciativas dinâmicas despertaram em mim o significado da mensagem de S. Josemaria no primeiro ponto de Caminho: «Que a tua vida não seja uma vida estéril. – Sê útil. – Deixa rasto. – Ilumina, com o esplendor da tua fé e do teu amor».

## Cocoy Caparas

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/evangelizarpela-arte-digital/ (12/12/2025)